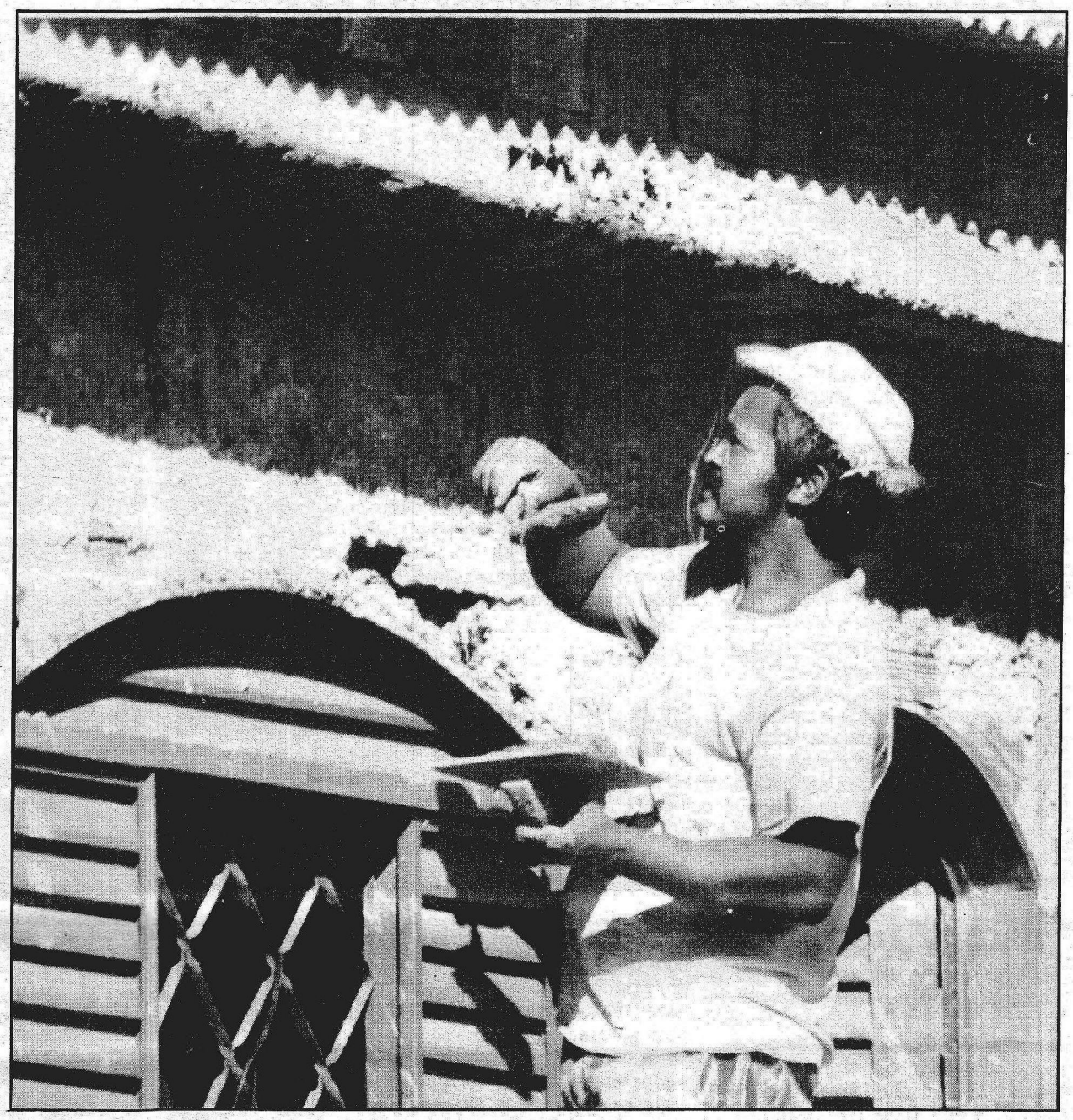
JORNAL DE BRASÍLIA
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL
QUINTA-FEIRA, 17/12/92

Terracap investe alto na fiscalização

Arquivo



Assentamentos promovidos pelo Governo do Distrito Federal organizam o espaço no Distrito Federal

A Companhia Imobiliária de Brasília, após sua criação pela Lei nº 5.860 de 12-12-72 e como sucessora da Novacap, herdou área equivalente a 338 mil 367,37 hectares que, somada a outras desapropriações ocorridas posteriormente, formou um patrimônio hoje correspondente a 60 por cento das terras do Distrito Federal. Executora da política imobiliária traçada pelo Governo do Distrito Federal, a empresa cuida de proteger esse imenso quinhão no coração do Brasil, numa permanente, perigosa e interminável fiscalização que, no final, acaba cobrindo 5 mil 814 quilômetros quadrados de terras.

A coordenação dos trabalhos de fiscalização esta afeta à Diretoria Técnica da Terracap, na pessoa de seu titular o engenheiro José Gomes Pinheiro. Na Sevic-Seção de Fiscalização, está a espinha dorsal da estrutura administrativa e de pessoal que atua no controle das terras da empresa. Lá, 56 funcionários chefiados pelo colega Areovaldo de Albernaz, e divididos em 21 auxiliares de serviços gerais, 2 auxiliares de administração e apenas 33 fiscais, são os instrumentos da Terracap para as tarefas de sua competência, sendo que somente 17 são do quadro da empresa e os demais conveniados. Os recursos materiais, além de vasta parafernália de ferramentas para todos os fins, 8 camionetas Toyotas, 3 caminhões e 12 veículos pequenos são o apoio indispensável para encurtar o tempo e a distância, sempre presentes no desenrolar das atividades afins.

Competência — Segundo dados obtidos na própria unidade orgânica, em obediência aos Decretos nºs 3.906 de 24-10-77 e 13.028 de 25-02-91, a Seção de Fiscalização cobre toda a área do Distrito Federal em ação preventiva contra ocupações irregulares e/ou predatórias, assim como erradicando invasões que envolvam desde 1 até mil barracos.

O trabalho da fiscalização não se limita apenas às terras da Terracap. A Sevic apóia o SISIF-Sistema Integrado de Fiscalização — na erradicação de condomínios irregulares, apóia a SHIS-Sociedade de Habitação e Interesse Social — nos assentamentos para população de baixa renda, apóia o Serviço Social na operação conhecida como "Brasília Teimosa", apóia a Procuradoria do Distrito Federal nas reintegrações de posse, desobstrui lotes de terrenos para os preeditais, além de fiscalizar as áreas de florestamento da Proflora dentre outras atividades também importantes.

Recentemente, numa tarefa que durou aproximadamente 4 meses, a Sevic procedeu ao desmatamento e recolheu o material das 67 chácaras, desapropriadas pelo GDF para a implantação da cidade de Águas Claras e instalação das linhas do metrô. Restam ainda 56 chácaras, já indenizadas e outras 17 ainda em fase de desapropriação. Todo o material removível e aproveitável foi recolhido de cada propriedade para o depósito da Terracap, devendo permanecer sob guarda dos servidores da empresa.

Uma tarefa perigosa — A imagem de grupo de peões derrubadores de barracos, que muitos têm a respeito da Sevic é injusta e muito distante da realidade reinante no cotidiano do setor. Ali, o trabalho é árduo, estressante e muitas vezes perigoso. As operações requerem a presença constante da polícia, pois na maioria das vezes, contrariam interesses diversos e transformam-se em alvo de toda a sorte de ataques. Apesar do apoio policial, são freqüentes as agressões de pessoas ou grupos invasores. Um dos casos ocorridos envolveu o colega Devanir Mateus Lopes. O grupo havia partido numa missão para retirar invasores da Vila Estrutural. Durante a operação, Devanir quase teve o braço decepado por um tiro de espingarda calibre 12. De outra feita, a retirada de uma invasão de luxo, no Lago Norte, quase termina em tragédia. O colega Oldack, num momento de extrema presença de espírito, percebera que o invasor, conhecido empresário de Brasília, já engatilhava uma espingarda calibre 20 para, em seguida, abrir fogo contra a equipe de fiscais. Houve luta corporal e, a muito custo, o cidadão foi imobilizado e desarmado, sendo a arma entregue à polícia.

Apesar das dificuldades acima descritas, emolduradas pelas intempéries climáticas onde estão o sol escaldante, a exposição às chuvas, ao vento, ao frio e à poeira, o trablho realizado pela Seção de Fiscalização da Terracap-Sevic, é motivo de orgulho para seus executores e demais funcionários da empresa, porque é fruto de muito esforço e dedicação.

Em janeiro, mais lotes para venda

A primeira licitação da Terracap para o próximo ano já tem data marcada: vai ser no dia 13 de janeiro, às 9h, no auditório do edifício sede da companhia. Serão colocados à venda lotes localizados no Plano Piloto e nas cidades-satélites, destinados à residência, habitação coletiva, comércio, supermercado, órgãos da administração pública, instituições beneficentes, educacional, cultural, religiosa, associações de classe, centro de saúde, clube esportivo, indústrias, oficinas, empresa de pesquisa, entre outros.

O edital de número 01/93 poderá ser adquirido nas agências do Banco de Brasília, administrações regionais e na sede da Terracap, próximo ao Palácio do Buriti. Outras informações podem ser obtidas pelos fones 216-6132, 216-6133 e 223-8779.

Com um patrimônio hoje correspondente a 60% das terras do Distrito Federal, a Terracap deflagrou um permanente trabalho de fiscalização para proteger essa riqueza. A operação de fiscalização cobre toda a área do DF, em ações preventivas contra ocupações predatórias ou irregulares de terras.